PPGE
Programa de Pós-Graduação em Gestão e Estratégia - UFRRJ

RESPOSTA AOS RECURSOS IMPETRADOS À 2ª (segunda) ETAPA ELIMINATÓRIA EDITAL DE SELEÇÃO 01/2026 PARA A TURMA DE 2027 DO MPGE

De acordo com o item 8 do Edital de Seleção nº 01/2026, Ampla Concorrência – Turma 2027, divulgamos a resposta aos recursos enviados que contestam o resultado da 2ª. Etapa Eliminatória do processo de seleção de candidatos às vagas do Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia – MPGE da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), para o ano letivo de 2027.

RECURSO 01) Candidato(a) Inscrição 48280

Alegação: *"Venho interpor recurso em face do gabarito oficial da segunda etapa do teste interno, especificamente em relação às questões de número 8 e 9 da prova de Língua Inglesa.*

Inicialmente, cumpre destacar que o caderno de questões não foi disponibilizado aos candidatos durante a aplicação da prova e tampouco foi publicado posteriormente no site oficial do certame. Tal circunstância impõe evidente restrição à plena formulação das razões recursais, uma vez que inviabiliza a transcrição integral e exata dos enunciados e das alternativas.

Não obstante tal limitação, recordo-me de que os itens versavam sobre os termos 'Workload' (ou grafia similar contida no texto base) e 'Cornerstone'. Após minuciosa reflexão sobre o conteúdo cobrado, constata-se que havia pelo menos duas alternativas passíveis de serem consideradas corretas ou aceitáveis à luz da norma culta e da interpretação textual exigida, o que demonstra a duplicidade de gabarito ou a imprecisão na formulação das questões.

Diante do exposto, solicito a revisão detalhada do gabarito oficial das questões 8 e 9, com a devida anulação ou retificação, conforme o entendimento técnico que se fizer necessário".

Decisão: RECURSO NEGADO COM BASE NAS JUSTIFICATIVAS ABAIXO:

O reconhecimento de cognatos constitui uma estratégia importante de leitura em língua estrangeira. Ao identific ar semelhanças entre palavras do inglês e do português, o leitor pode construir hipóteses sobre seus significados e mobilizar conhecimentos prévios para compreender o texto. O enunciado das questões 7 a 10 não permite dúvidas do que é exigido, uma vez que informa o seguinte:
Escolha **as melhores palavras possíveis** para substituir as palavras que estão em negrito no Texto 1.
Por conseguinte, após a análise do recurso apresentado, chamamos atenção para as questões para as quais o candidato apresentou recurso:

QUESTÃO 8

Na questão 8, a alternativa indicada como correta é (C) **DUTY**, por ser, entre as opções apresentadas, a palavra semanticamente mais próxima de *WORKLOAD*, que significa "carga de trabalho" ou "volume de trabalho". Embora *duty* signifique "dever", "obrigação", "responsabilidade" ou "tarefa", seu campo semântico está relacionado a atividades e responsabilidades profissionais, o que permite estabelecer uma associação contextual com *workload*.

As demais alternativas apresentam os seguintes significados: (A) *VACATION* (férias); (B) *PLAINTY* (forma que não corresponde a uma palavra corrente do inglês padrão o correto seria P); (D) *UNLOAD* (descarregar); e (E) *DOWNLOAD* (baixar ou fazer download).
Cabe observar que, além da alternativa (C), foram apresentadas duas opções claramente incompatíveis com o significado de *workload*: *VACATION* e *DOWNLOAD*, ambas constituídas por vocabulário de uso relativamente frequente no nível básico de inglês. As outras duas opções, *PLAINTY* e *UNLOAD*, funcionam como alternativas distratoras, embora a primeira apresente uma questão de reconhecimento lexical que merece consideração.
A resolução da questão também pressupõe conhecimentos básicos de formação de palavras em língua inglesa. Nesse sentido, o reconhecimento do prefixo **UN-**, que geralmente expressa negação, oposição ou reversão de uma ação, poderia auxiliar o candidato a compreender o significado de *UNLOAD* (descarregar). Da mesma forma, o conhecimento do sufixo **-Y**, frequentemente utilizado na formação de adjetivos a partir de substantivos, poderia contribuir para a análise da forma apresentada em *PLAINTY*.
Por fim, é importante considerar a classe gramatical das palavras na análise das relações de significado. Tanto *WORKLOAD* quanto *DUTY* são substantivos, o que permite estabelecer uma aproximação entre os termos no contexto profissional. A palavra *DUTY* é frequentemente empregada em contextos relacionados ao trabalho e às responsabilidades profissionais, favorecendo sua associação temática com *WORKLOAD*.
Assim, considerando o conjunto de alternativas e a proximidade semântica e contextual entre os termos, a alternativa (C) pode ser considerada a **única** resposta pretendida pela questão.

QUESTÃO 9

Em primeiro lugar, a palavra CORNERSTONE é bastante útil para compreender textos acadêmicos, pois aparece **frequentemente** em sentid o metafórico, indicando algo fundamental para a construção ou sustentação de uma ideia, instituição ou prática.
Em segundo lugar, a compreensão do vocábulo *CORNERSTONE*, na frase "A hybrid approach with security as a CORNERSTONE", pode ser fundamentada nos princípios da leitura instrumental em língua inglesa, especialmente na utilização de estratégias de inferência lexical e análise contextual.
Embora *cornerstone* não seja necessariamente um cognato transparente para falantes de português, o contexto linguístico oferece pistas suficientes para que o candidato infira seu significado. Inicialmente, é possível reconhecer os elementos lexicais *hybrid* (híbrido), *approach* (abordagem), *security* (segurança) e *with* (com). A estrutura "with security as a..." estabelece uma relação entre segurança e o elemento que ela representa na abordagem apresentada.
A partir dessa organização sintática e semântica, o candidato pode inferir que *cornerstone* designa algo fundamental para a sustentação da abordagem híbrida. Nesse sentido, palavras como "pilar", "alicerce", "base" ou "fundamento" permitem recuperar o significado pretendido pelo enunciado. Assim, a frase pode ser compreendida como "Uma abordagem híbrida que tem a segurança como pilar fundamental".
Essa interpretação mobiliza três estratégias importantes de leitura instrumental: (1) o reconhecimento de palavras conhecidas (*recognition of familiar words*); (2) a análise da estrutura sintática da frase (*syntactic analysis*); e (3) a inferência lexical a partir do contexto (*contextual inference*).
Cabe salientar que a leitura instrumental não pressupõe o conhecimento prévio de todas as palavras de um texto, tampouco exige sua tradução literal. Espera-se que o candidato mobilize conhecimentos linguísticos, sintáticos e contextuais para construir sentidos e compreender a informação apresentada.
Dessa forma, a interpretação de *CORNERSTONE* como "pilar", "alicerce" ou "fundamento" é plenamente sustentada pelas pistas disponíveis na frase, demonstrando a possibilidade de compreensão do vocábulo mesmo sem seu reconhecimento lexical imediato.

RECURSO 02) Candidato(a) Inscrição 48265

Alegação: *"À Comissão de Seleção, venho, respeitosamente, apresentar recurso administrativo referente ao resultado da avaliação de inglês do processo seletivo para ingresso no Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), solicitando a reconsideração do resultado e a análise dos aspectos relacionados à adequação do instrumento avaliativo aos objetivos estabelecidos no edital.*

1. DA ADEQUAÇÃO DO CONTEÚDO DA AVALIAÇÃO AOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NO EDITAL

O item 6.2.2.2.5 do edital estabelece que a avaliação de inglês tem como objetivo verificar a capacidade do candidato de ler e compreender textos nesse idioma, por meio de questões de interpretação relacionadas à literatura da área de Administração.

Nesse contexto, apresento uma ponderação sobre o texto utilizado na prova, centrado na temática da inteligência artificial, e sobre as questões de substituição vocabular introduzidas pelo comando "Choose the best possible words to replace the words in bold in Text 1".

Entre os termos cuja interpretação suscitou dúvidas, destaco workloads, sovereignty e cornerstone. Embora essas palavras possam apresentar diferentes significados conforme o contexto, sua substituição por termos equivalentes em um texto especializado pode exigir a compreensão de acepções técnicas específicas do campo da inteligência artificial e da tecnologia da informação.

Minha preocupação não se limita à presença de um texto sobre tecnologia, uma vez que reconheço a relevância da inteligência artificial para a Administração contemporânea. O questionamento refere-se à possibilidade de que determinadas questões tenham exigido, além da compreensão textual em inglês, familiaridade com terminologia especializada de um segmento específico do conhecimento.

Em questões de substituição vocabular, a escolha da melhor alternativa depende da compreensão precisa do sentido empregado no texto. Quando esse sentido assume uma acepção técnica particular, a interpretação pode depender não apenas do conhecimento linguístico, mas também da familiaridade prévia com o domínio tecnológico abordado.

Considerando que o edital delimita a finalidade da avaliação à leitura e à compreensão de textos relacionados à literatura da área de Administração, solicito que a Comissão examine se o vocabulário empregado e as alternativas apresentadas mantiveram correspondência adequada com o objetivo previsto, sem atribuir peso excessivo ao conhecimento prévio de terminologia especializada.

Ressalto que não pretendo sustentar que textos sobre inteligência artificial estejam excluídos do campo da Administração, mas questionar se o grau de especialização vocabular exigido em determinadas questões foi compatível com a competência que a etapa se propõe a avaliar.

2. DA DISTRIBUIÇÃO DAS ALTERNATIVAS CORRETAS E DO CARÁTER ELIMINATÓRIO DA AVALIAÇÃO

Outro aspecto que submeto à apreciação da Comissão diz respeito à distribuição das respostas corretas nos gabaritos das avaliações de português e inglês.

Na prova de português, a distribuição das dez respostas corretas foi: duas alternativas A, duas B, duas C, três D e uma E. Na prova de inglês, por sua vez, cinco das dez respostas corretas correspondem à alternativa C.

Reconheço que a distribuição das alternativas, isoladamente, não comprova irregularidade na elaboração de uma avaliação, tampouco permite concluir que tenha ocorrido falha na formulação do gabarito. Considero, entretanto, pertinente registrar esse contraste como elemento complementar de reflexão, diante da quantidade reduzida de questões e do caráter eliminatório da prova de inglês.

No gabarito de inglês, um candidato que assinalasse a alternativa C em todas as dez questões obteria cinco acertos, alcançando exatamente o percentual mínimo de 50% exigido para superar a etapa. Esse dado não comprova, por si só,

inadequação da avaliação, mas evidencia que, neste gabarito específico, uma estratégia de respostas baseada exclusivamente na escolha de uma única alternativa teria alcançado o limite mínimo de aprovação.

Diante disso, considero pertinente refletir sobre a influência que o formato de uma prova objetiva curta pode exercer sobre o resultado individual, sobretudo quando uma diferença de apenas dois acertos determina a continuidade ou a eliminação do candidato.

3. DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E DA OPORTUNIDADE DE DEMONSTRAR A COMPETÊNCIA EXIGIDA

Meu pré-projeto de pesquisa, intitulado [...], está alinhado à minha formação em Administração, à minha experiência profissional e aos meus objetivos de desenvolvimento acadêmico.

A elaboração da pesquisa envolve contato com bibliografia internacional em inglês relacionada à Administração, à gestão de operações, à sustentabilidade e ao gerenciamento de projetos. Essa experiência integra minha preparação para o mestrado e demonstra a relevância da compreensão de literatura estrangeira para o desenvolvimento da pesquisa proposta.

Reconheço que a existência dessa bibliografia no pré-projeto não substitui a avaliação de inglês prevista no processo seletivo. Apresento esse elemento para contextualizar minha trajetória acadêmica e ressaltar que a eliminação nesta etapa impede que meu projeto seja apreciado nas fases seguintes, inclusive na arguição oral.

Obtive três acertos nas dez questões, resultado inferior ao mínimo estabelecido. Contudo, considerando os questionamentos apresentados sobre a adequação de determinadas questões ao objetivo declarado no edital, solicito que o resultado seja objeto de análise fundamentada antes da confirmação definitiva da minha eliminação.

4. DA PARTICIPAÇÃO NO SEMEAD 2026 E DO CONTATO COM A LITERATURA ACADÊMICA

Considero pertinente registrar, adicionalmente, minha participação prevista no SEMEAD 2026, evento acadêmico no qual participarei de uma sessão contemplada também por um trabalho científico submetido, cujo título está redigido em inglês.

A preparação para essa participação envolve a leitura de materiais acadêmicos relacionados ao tema, a elaboração de contribuições e a articulação entre o trabalho submetido e outras produções científicas correlatas, com vistas ao debate acadêmico com os autores participantes da sessão.

Entendo que essa experiência reforça a pertinência de uma análise criteriosa dos questionamentos apresentados sobre o instrumento avaliativo, especialmente quanto à correspondência entre as competências exigidas pelas questões e o objetivo de avaliar a capacidade de leitura e compreensão em inglês.

Para documentar essa experiência, apresento como anexos a carta de aceite do trabalho no SEMEAD 2026 e registros dos textos acadêmicos relacionados à sessão, com a finalidade de contextualizar as atividades de leitura e preparação científica mencionadas.

5. DAS DIFICULDADES PARA VIABILIZAÇÃO DA CANDIDATURA E DA DISPONIBILIDADE PARA AVALIAÇÃO COMPLEMENTAR

A viabilização da minha candidatura ao processo seletivo também envolveu desafios relacionados à obtenção da documentação necessária junto à empresa em que trabalho, em razão de dificuldades de entendimento quanto às exigências e aos procedimentos necessários. A obtenção desses documentos demandou esforços de articulação e esclarecimento, tornando possível dar continuidade à minha inscrição e à preparação para esta seleção.

Nesse contexto, a possibilidade de ter que percorrer novamente esse processo de obtenção documental, caso seja necessária uma nova inscrição em processo seletivo futuro, representa uma dificuldade concreta e poderá ser inviável diante das condições profissionais e administrativas envolvidas.

6. DOS PEDIDOS

Diante do exposto, solicito respeitosamente à Comissão de Seleção:

1. A revisão fundamentada das questões de substituição vocabular contestadas, considerando a adequação do contexto técnico, a precisão semântica dos termos e a correspondência entre as alternativas e os sentidos expressos no texto original.
2. A reconsideração do resultado da avaliação, caso a análise identifique fundamento para revisão de questões, alteração da pontuação ou adoção de outra providência cabível conforme as regras do processo seletivo.
3. Subsidiariamente, a apreciação da possibilidade de medida excepcional que permita minha continuidade no processo seletivo, inclusive mediante eventual reconsideração do requisito mínimo de pontuação, caso a Comissão entenda existir fundamento normativo e administrativo para tanto, observados os princípios da legalidade, da isonomia e da impessoalidade.

Reitero que não busco privilégio, aprovação automática ou dispensa indiscriminada dos critérios estabelecidos. Meu objetivo é obter uma análise criteriosa da adequação do instrumento avaliativo à finalidade declarada no edital e solicitar que sejam consideradas, dentro das possibilidades administrativas e normativas aplicáveis, alternativas que permitam minha continuidade no processo seletivo.

A possibilidade de prosseguir para a arguição oral representa a oportunidade de apresentar e defender uma pesquisa construída a partir da minha formação, da minha experiência profissional e do meu interesse em contribuir academicamente para a área de Administração. Por essa razão, solicito que os aspectos levantados sejam examinados com atenção, de forma fundamentada e em conformidade com os critérios que regem a seleção.

Agradeço a atenção dispensada e reitero meu respeito à Comissão de Seleção e às normas que orientam o processo seletivo.
Termos em que, peço deferimento".

<u>Decisão:</u> RECURSO NEGADO COM BASE NAS JUSTIFICATIVAS ABAIXO:

Solicitação 1: Questões 7, 8 e 9 da prova de inglês

O reconhecimento de cognatos constitui uma estratégia importante de leitura em língua estrangeira. Ao identificar semelhanças entre palavras do inglês e do português, o leitor pode construir hipóteses sobre seus significados e mobilizar conhecimentos prévios para compreender o texto. O enunciado das questões 7 a 10 não permite dúvidas do que é exigido, uma vez que informa o seguinte: Escolha as melhores palavras possíveis para substituir as palavras que estão em negrito no Texto 1.
Por conseguinte, após a análise do recurso apresentado, chamamos atenção para as solicitações dentre as quais o candidato apresentou recurso:

QUESTÃO 7 - SOVEREIGNTY.

Esclarecemos que a alternativa (C) HEGEMONY foi considerada a resposta pretendida para a questão cujo vocábulo de referência é SOVEREIGNTY.
A palavra sovereignty é um cognato de "soberania", em português, apresentando semelhança formal e correspondência semântica com o vocábulo da língua portuguesa. Essa proximidade permite que o candidato reconheça seu significado mesmo sem necessariamente dominar integralmente o vocabulário da língua inglesa.
De maneira semelhante, *hegemony* é um cognato de "hegemonia", apresentando proximidade ortográfica e correspondência de significado entre as duas línguas. Embora *sovereignty* e *hegemony* não sejam sinônimos exatos, ambos os conceitos estão relacionados ao campo das relações de poder, autoridade e organização

política.
Enquanto *sovereignty* (soberania) se refere à autoridade e à autonomia de um Estado para governar seu território e tomar decisões sem subordinação a outro poder, *hegemony* (hegemonia) diz respeito à supremacia, liderança ou influência exercida por um Estado, grupo ou instituição sobre outros. Desse modo, existe uma relação conceitual entre os termos, ainda que seus significados específicos sejam distintos.

Quanto às demais alternativas, observa-se que:
(A) DEPENDENCY: significa dependência, condição que se contrapõe à autonomia associada ao conceito de soberania.
(B) SOVIETISM: significa sovietismo, termo relacionado ao sistema ou às ideias soviéticas, sem equivalência semântica com sovereignty.
(D) IMPOTENCY: significa impotência ou falta de poder e capacidade, não correspondendo ao conceito de soberania.
(E) COMPLIANCY: significa conformidade ou disposição para obedecer, expressando uma condição de submissão ou adequação, e não de autonomia política.
Assim, considerando as relações lexicais e semânticas entre as palavras, bem como a possibilidade de reconhecimento dos cognatos como estratégia de leitura em língua inglesa, a alternativa (C) HEGEMONY foi estabelecida como a resposta pretendida pela questão.

QUESTÃO 8

Na questão 8, a alternativa indicada como correta é (C) **DUTY**, por ser, entre as opções apresentadas, a palavra semanticamente mais próxima de *WORKLOAD*, que significa "carga de trabalho" ou "volume de trabalho". Embora *duty* signifique "dever", "obrigação", "responsabilidade" ou "tarefa", seu campo semântico está relacionado a atividades e responsabilidades profissionais, o que permite estabelecer uma associação contextual com *workload*.
As demais alternativas apresentam os seguintes significados: (A) *VACATION* (férias); (B) *PLAINTY* (forma que não corresponde a uma palavra corrente do inglês padrão o correto seria P); (D) *UNLOAD* (descarregar); e (E) *DOWNLOAD* (baixar ou fazer download).
Cabe observar que, além da alternativa (C), foram apresentadas duas opções claramente incompatíveis com o significado de *workload*: *VACATION* e *DOWNLOAD*, ambas constituídas por vocabulário de uso relativamente frequente no nível básico de inglês. As outras duas opções, *PLAINTY* e *UNLOAD*, funcionam como alternativas distratoras, embora a primeira apresente uma questão de reconhecimento lexical que merece consideração.
A resolução da questão também pressupõe conhecimentos básicos de formação de palavras em língua inglesa. Nesse sentido, o reconhecimento do prefixo **UN-**, que geralmente expressa negação, oposição ou reversão de uma ação, poderia auxiliar o candidato a compreender o significado de *UNLOAD* (descarregar). Da mesma forma, o conhecimento do sufixo **-Y**, frequentemente utilizado na formação de adjetivos a partir de substantivos, poderia contribuir para a análise da forma apresentada em *PLAINTY*.
Por fim, é importante considerar a classe gramatical das palavras na análise das relações de significado. Tanto *WORKLOAD* quanto *DUTY* são substantivos, o que permite estabelecer uma aproximação entre os termos no contexto profissional. A palavra *DUTY* é frequentemente empregada em contextos relacionados ao trabalho e às responsabilidades profissionais, favorecendo sua associação temática com *WORKLOAD*.
Assim, considerando o conjunto de alternativas e a proximidade semântica e contextual entre os termos, a alternativa (C) pode ser considerada a **única** resposta pretendida pela questão.

QUESTÃO 9

Em primeiro lugar, a palavra CORNERSTONE é bastante útil para compreender textos acadêmicos, pois aparece **frequentemente** em sentid o metafórico, indicando algo fundamental para a construção ou sustentação de uma ideia, instituição ou prática.
Em segundo lugar, a compreensão do vocábulo *CORNERSTONE*, na frase "A hybrid approach with security as a CORNERSTONE", pode ser fundamentada nos princípios da leitura instrumental em língua inglesa, especialmente na utilização de estratégias de inferência lexical e análise contextual.
Embora *cornerstone* não seja necessariamente um cognato transparente para falantes de português, o contexto linguístico oferece pistas suficientes para que o candidato infira seu significado. Inicialmente, é possível reconhecer os elementos lexicais *hybrid* (híbrido), *approach* (abordagem), *security* (segurança) e *with* (com). A estrutura "with security as a..." estabelece uma relação entre segurança e o elemento que ela representa na abordagem apresentada.
A partir dessa organização sintática e semântica, o candidato pode inferir que *cornerstone* designa algo fundamental para a sustentação da abordagem híbrida. Nesse sentido, palavras como "pilar", "alicerce", "base" ou "fundamento" permitem recuperar o significado pretendido pelo enunciado. Assim, a frase pode ser compreendida como "Uma abordagem híbrida que tem a segurança como pilar fundamental".
Essa interpretação mobiliza três estratégias importantes de leitura instrumental: (1) o reconhecimento de palavras conhecidas (*recognition of familiar words*); (2) a análise da estrutura sintática da frase (*syntactic analysis*); e (3) a inferência lexical a partir do contexto (*contextual inference*).
Cabe salientar que a leitura instrumental não pressupõe o conhecimento prévio de todas as palavras de um texto, tampouco exige sua tradução literal. Espera-se que o candidato mobilize conhecimentos linguísticos, sintáticos e contextuais para construir sentidos e compreender a informação apresentada.
Dessa forma, a interpretação de *CORNERSTONE* como "pilar", "alicerce" ou "fundamento" é plenamente sustentada pelas pistas disponíveis na frase, demonstrando a possibilidade de compreensão do vocábulo mesmo sem seu reconhecimento lexical imediato.

Solicitação 2

No que tange à distribuição das alternativas, embora seja recomendável que as posições das respostas corretas sejam distribuídas de maneira aleatória, a fim de evitar padrões previsíveis ou concentrações excessivas em uma mesma letra, NÃO existe uma regra universal que obrigue a distribuir igualmente o gabarito entre as alternativas A, B, C, D e E.

RECURSO 03) Candidato(a) Inscrição 48412

Alegação: *"Requer-se a anulação da questão nº 7 da prova de Língua Portuguesa do Teste Interno, realizada em 22/10/2026, por dois motivos: o comando não delimita o critério de classificação exigido nem a unidade linguística a ser analisada, e a resposta considerada correta é incompatível com a unidade indicada no comando.*

A obra Nova gramática do português contemporâneo, de Celso Cunha e Lindley Cintra, integra a bibliografia oficial do certame (Anexo V do Edital nº 01/2026). Ela distingue três unidades de análise. A frase é o enunciado de sentido completo, a unidade mínima de comunicação. A oração é o enunciado que se organiza em torno de um verbo ou locução verbal. O período é a frase organizada em uma ou mais orações. A cada uma dessas unidades correspondem procedimentos e nomenclaturas de classificação próprios, que não são intercambiáveis.
O comando da questão pede a classificação da "frase" apresentada, que se estrutura como período composto por duas orações. Diante dessa construção, a expressão "classificar a frase" admite ao menos três leituras tecnicamente legítimas:

** Classificar a frase enquanto enunciado, segundo sua tipologia (o sentido e a intenção comunicativa do enunciado como um todo).*
** Classificar o período quanto à sua estrutura, considerando o modo de articulação entre as orações que o compõem.*
** Classificar uma das orações que integram o período.*

Essa imprecisão não é meramente teórica no caso concreto. A ideia de consequência está expressa em apenas uma das orações que compõem o período, e não no enunciado tomado em sua totalidade. Na própria gramática de Cunha e Cintra, a classificação segundo a ideia de consequência é atribuída a orações, em razão da relação que estabelecem com outra oração do período. Não se trata de categoria de classificação da frase enquanto enunciado completo.
Ademais, frase e oração não se recobrem integralmente. Há frases que não são orações, como as frases nominais, desprovidas de verbo. E há orações que não constituem frase, como as orações dependentes, que não formam por si sós enunciado de sentido completo. Por isso, atribuir à "frase" uma classificação própria de uma de suas orações é tomar a parte pelo todo. O comando solicitou a classificação de uma unidade, e a resposta considerada correta corresponde à classificação de outra.
Ao não indicar o critério nem a unidade de análise, o comando transfere ao candidato a tarefa de presumir o que a banca pretendia avaliar. Com isso, a resposta passa a depender da interpretação do enunciado, e não do domínio do conteúdo cobrado.
Em questões de múltipla escolha, exige-se que o comando conduza todos os candidatos a uma única resposta correta, aferível por critérios objetivos. Quando um mesmo enunciado comporta mais de um percurso analítico válido à luz da bibliografia oficial, fica comprometida a objetividade da avaliação. Fica comprometida também a isonomia entre os candidatos, já que candidatos com igual domínio do conteúdo podem chegar a respostas distintas apenas por adotarem leituras diferentes, mas igualmente fundamentadas, do comando.
Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão nº 7, por dois motivos: a ausência de delimitação inequívoca do critério e da unidade linguística a ser classificada, e a incompatibilidade entre a unidade indicada no comando (frase) e a classificação adotada como correta, própria de uma das orações do período. O pedido observa os princípios de clareza, objetividade e isonomia que devem orientar a elaboração de questões de múltipla escolha.".

<u>Decisão:</u> RECURSO NEGADO COM BASE NAS JUSTIFICATIVAS ABAIXO:

Após análise dos argumentos apresentados pelo recorrente, considera-se que o pedido de anulação da questão nº 7 não apresenta fundamentação suficiente para justificar a alteração ou a invalidação do gabarito.

Inicialmente, cabe esclarecer que a distinção entre frase, oração e período, conforme apresentada na *Nova gramática do português contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra, é reconhecida e pertinente no âmbito dos estudos gramaticais. Entretanto, tal distinção não constitui fundamento suficiente para invalidar a questão, uma vez que o comando não solicita a classificação sintática dessas unidades linguísticas.

A questão apresenta o seguinte fragmento:

"A busca pela felicidade funde-se com a ideia mercadológica de demanda, de modo que os afetos humanos passam a ser reduzidos a motivações para investir, comprar e vender."

O comando solicita a identificação das relações estabelecidas entre os segmentos do fragmento. Trata-se, portanto, de uma atividade de análise das relações semânticas presentes na construção do enunciado, e não de uma solicitação de classificação da frase quanto à sua modalidade comunicativa ou de identificação da estrutura sintática do período.

Nesse contexto, a locução conjuntiva "de modo que" estabelece uma relação de consequência, uma vez que a segunda oração apresenta um resultado decorrente da situação expressa na primeira. A relação semântica é, portanto, claramente identificável, correspondendo à alternativa D – consequência.

Cumpre destacar que a identificação de relações de sentido não se restringe à classificação isolada de unidades sintáticas. As relações semânticas são estabelecidas entre segmentos linguísticos e contribuem para a construção do sentido global do enunciado. Assim, reconhecer uma relação de consequência entre duas orações não significa atribuir indevidamente ao período uma classificação sintática exclusiva de uma de suas partes.

Quanto à alegação de ausência de delimitação do critério de análise, observa-se que o próprio comando, ao empregar a expressão "identificam-se relações de", explicita a natureza da operação solicitada. Além disso, as alternativas apresentadas — oposição, condição, adição, consequência e finalidade — pertencem ao campo das relações de sentido, o que delimita o objeto da avaliação e orienta a interpretação do candidato.

Embora a expressão "entre a segunda frase e a primeira frase" não corresponda à designação sintática mais precisa para os segmentos apresentados, tal emprego terminológico não compromete, no caso concreto, a identificação das partes relacionadas nem a compreensão da relação semântica solicitada.

Ressalta-se, ainda, que o recorrente não demonstra a existência de outra alternativa igualmente adequada ao contexto, limitando-se a questionar a terminologia empregada no comando. A distinção conceitual entre frase, oração e período, embora correta, não afasta a relação consecutiva estabelecida pela locução "de modo que".

Desse modo, não se verifica ambiguidade interpretativa suficiente para comprometer a objetividade da questão, tampouco incompatibilidade entre a habilidade avaliada e a alternativa considerada correta.

Diante do exposto, o recurso é INDEFERIDO, mantendo-se o gabarito oficial da questão nº 7, alternativa D – consequência, por apresentar correspondência adequada com a relação semântica expressa no fragmento analisado.

RECURSO 04) Candidato(a) Inscrição 48438

Alegação: *"Prezada Banca Examinadora,*

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da correção da minha prova de Língua Portuguesa, referente ao processo seletivo para ingresso no Mestrado.

Conforme a conferência do gabarito por mim assinalado, identifiquei uma divergência na pontuação atribuída. Pelas minhas respostas, a pontuação alcançada seria de 5 pontos, entretanto, o resultado divulgado apresentou apenas 4 pontos.

Para facilitar a conferência, apresento abaixo as respostas assinaladas em minha prova:

Gabarito marcado:

1 D

2 E

3 B

4 A

5 C

6 D

7 B

8 E

9 B

10 D

Além da divergência na pontuação, solicito revisão da questão 7, cuja elaboração apresenta uma possível imprecisão conceitual. O enunciado utiliza o termo "frase", embora o conteúdo abordado corresponda tecnicamente ao conceito de "oração".

Ressalto que frase e oração possuem definições gramaticais distintas, não sendo necessariamente equivalentes. Dessa forma, a utilização inadequada da terminologia gerou interpretação diferente, comprometendo a clareza e a compreensão do que efetivamente estava sendo solicitado.

Diante do exposto, solicito:

A revisão individual das respostas assinaladas no meu cartão resposta;

A conferência da pontuação atribuída, considerando a possibilidade de que minha nota correta seja de 5 pontos;

A reavaliação da questão 7, considerando a possível inadequação terminológica entre os conceitos de frase e oração, e nova conferência da pontuação atribuída na minha nota.

Caso seja constatado prejuízo em razão da formulação da questão, que seja considerada sua anulação ou outra medida cabível.

Reforço que esta solicitação tem como objetivo garantir uma avaliação justa, com a correta aplicação dos critérios de correção e a precisão dos conceitos gramaticais utilizados na elaboração da prova.

Agradeço antecipadamente pela atenção e aguardo o parecer da Banca Examinadora.".

<u>Decisão:</u> RECURSO NEGADO COM BASE NAS JUSTIFICATIVAS ABAIXO:

Solicitação 1:

A imagem do cartão-resposta individual foi enviada por e-mail ao(à) recorrente.

Solicitação 2:

Após análise dos argumentos apresentados pelo recorrente, considera-se que o pedido de anulação da questão nº 7 não apresenta fundamentação suficiente para justificar a alteração ou a invalidação do gabarito.

Inicialmente, cabe esclarecer que a distinção entre frase, oração e período, conforme apresentada na *Nova gramática do português contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra, é reconhecida e pertinente no âmbito

dos estudos gramaticais. Entretanto, tal distinção não constitui fundamento suficiente para invalidar a questão, uma vez que o comando não solicita a classificação sintática dessas unidades linguísticas.

A questão apresenta o seguinte fragmento:

“A busca pela felicidade funde-se com a ideia mercadológica de demanda, de modo que os afetos humanos passam a ser reduzidos a motivações para investir, comprar e vender.”

O comando solicita a identificação das relações estabelecidas entre os segmentos do fragmento. Trata-se, portanto, de uma atividade de análise das relações semânticas presentes na construção do enunciado, e não de uma solicitação de classificação da frase quanto à sua modalidade comunicativa ou de identificação da estrutura sintática do período.

Nesse contexto, a locução conjuntiva “de modo que” estabelece uma relação de consequência, uma vez que a segunda oração apresenta um resultado decorrente da situação expressa na primeira. A relação semântica é, portanto, claramente identificável, correspondendo à alternativa D – consequência.

Cumpre destacar que a identificação de relações de sentido não se restringe à classificação isolada de unidades sintáticas. As relações semânticas são estabelecidas entre segmentos linguísticos e contribuem para a construção do sentido global do enunciado. Assim, reconhecer uma relação de consequência entre duas orações não significa atribuir indevidamente ao período uma classificação sintática exclusiva de uma de suas partes.

Quanto à alegação de ausência de delimitação do critério de análise, observa-se que o próprio comando, ao empregar a expressão “identificam-se relações de”, explicita a natureza da operação solicitada. Além disso, as alternativas apresentadas — oposição, condição, adição, consequência e finalidade — pertencem ao campo das relações de sentido, o que delimita o objeto da avaliação e orienta a interpretação do candidato.

Embora a expressão “entre a segunda frase e a primeira frase” não corresponda à designação sintática mais precisa para os segmentos apresentados, tal emprego terminológico não compromete, no caso concreto, a identificação das partes relacionadas nem a compreensão da relação semântica solicitada.

Ressalta-se, ainda, que o recorrente não demonstra a existência de outra alternativa igualmente adequada ao contexto, limitando-se a questionar a terminologia empregada no comando. A distinção conceitual entre frase, oração e período, embora correta, não afasta a relação consecutiva estabelecida pela locução “de modo que”.

Desse modo, não se verifica ambiguidade interpretativa suficiente para comprometer a objetividade da questão, tampouco incompatibilidade entre a habilidade avaliada e a alternativa considerada correta.

Diante do exposto, o recurso é INDEFERIDO, mantendo-se o gabarito oficial da questão nº 7, alternativa D – consequência, por apresentar correspondência adequada com a relação semântica expressa no fragmento analisado.

RECURSO 05) Candidato(a) Inscrição 48441

Alegação: “*RECURSO CONTRA O GABARITO DA QUESTÃO 7 – TESTE INTERNO DE LÍNGUA PORTUGUESA*

2ª Etapa Eliminatória – Edital de Seleção nº 01/2026 – PPGE/UFRRJ

O candidato vem, tempestivamente, nos termos do item 8 e do cronograma do item 7 do Edital (prazo de 30/10/2026), interpor recurso contra o gabarito da Questão 7 do Teste Interno de Língua Portuguesa, pelas razões a seguir.

1. DOS FATOS

Conforme recorda o candidato, a Questão 7 empregava o termo "frase" para designar estrutura que se organiza em torno de verbo, isto é, uma oração. Essa imprecisão terminológica conduziu a leituras distintas do comando e, por consequência, a respostas distintas.

Registra-se que foi divulgado apenas o gabarito (cronograma do Edital, 26/10/2026), sem o caderno de provas. Por isso, a descrição da questão é feita de memória, o que o candidato declara expressamente, e a transcrição literal depende de documento que está em poder da Administração.

2. DO MÉRITO: AMBIGUIDADE DO COMANDO

A bibliografia oficial do Teste Interno de Português (Anexo V do Edital) inclui Cunha & Cintra, Nova Gramática do Português Contemporâneo (indicar edição e página, se disponível), obra que distingue frase (enunciado de sentido completo, com ou sem verbo) de oração (enunciado organizado em torno de verbo ou locução verbal).

Quando o enunciado rotula como "frase" uma estrutura verbal e o candidato é chamado a aplicar conceitos próprios da oração, o comando deixa de ser unívoco. O candidato que adota o rigor terminológico da bibliografia oficial e o que adota o uso coloquial chegam a respostas diferentes, ambas sustentáveis diante do texto da questão.

Como o item 6.2.2.2.1 do Edital estabelece nota mínima de 50,0 em Português, com eliminação automática, a clareza do comando é essencial. Questão ambígua compromete a isonomia entre os candidatos, pois a resposta passa a depender da interpretação adotada, e não do domínio do conteúdo exigido pela bibliografia do Anexo V.

3. DO ACESSO AOS ELEMENTOS DA AVALIAÇÃO

Sem acesso ao caderno, o candidato não pode conferir o objeto avaliado nem fundamentar integralmente este recurso. Considerando que o item 8.2 do Edital prevê que não haverá revisão da decisão da Comissão, o acesso prévio é indispensável ao exercício efetivo do direito de recurso, em observância ao contraditório e à ampla defesa (CF/88, art. 5º, LV) e à publicidade e motivação dos atos administrativos (CF/88, art. 37, caput; Lei nº 9.784/1999, arts. 2º e 50).

4. DOS PEDIDOS

Requer-se:

a) o fornecimento, em formato digital, do caderno do Teste Interno de Língua Portuguesa, do cartão-resposta individual e do parecer da banca sobre a Questão 7;

b) a concessão de prazo complementar para aditar as razões deste recurso após o acesso aos documentos;

c) a revisão do gabarito da Questão 7 ou, subsidiariamente, sua anulação, com atribuição da pontuação a todos os candidatos;

d) a retificação da pontuação e do resultado do(a) candidato(a) na 2ª etapa, caso constatada alteração;

e) que a decisão seja fundamentada, nos termos do art. 50 da Lei nº 9.784/1999".

Decisão: RECURSO NEGADO COM BASE NAS JUSTIFICATIVAS ABAIXO:

Solicitação A:

A imagem do cartão-resposta individual foi enviada por e-mail ao(à) recorrente.

Solicitação B:

Não será possível concessão de prazo, pois temos um cronograma já estabelecido.

Solicitação C:

Após análise dos argumentos apresentados pelo recorrente, considera-se que o pedido de anulação da questão nº 7 não apresenta fundamentação suficiente para justificar a alteração ou a invalidação do gabarito.

Inicialmente, cabe esclarecer que a distinção entre frase, oração e período, conforme apresentada na *Nova gramática do português contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra, é reconhecida e pertinente no âmbito dos estudos gramaticais. Entretanto, tal distinção não constitui fundamento suficiente para invalidar a questão, uma vez que o comando não solicita a classificação sintática dessas unidades linguísticas.

A questão apresenta o seguinte fragmento:

"A busca pela felicidade funde-se com a ideia mercadológica de demanda, de modo que os afetos humanos passam a ser reduzidos a motivações para investir, comprar e vender."

O comando solicita a identificação das relações estabelecidas entre os segmentos do fragmento. Trata-se, portanto, de uma atividade de análise das relações semânticas presentes na construção do enunciado, e não de uma solicitação de classificação da frase quanto à sua modalidade comunicativa ou de identificação da estrutura sintática do período.

Nesse contexto, a locução conjuntiva "de modo que" estabelece uma relação de consequência, uma vez que a segunda oração apresenta um resultado decorrente da situação expressa na primeira. A relação semântica é, portanto, claramente identificável, correspondendo à alternativa D – consequência.

Cumpre destacar que a identificação de relações de sentido não se restringe à classificação isolada de unidades sintáticas. As relações semânticas são estabelecidas entre segmentos linguísticos e contribuem para a construção do sentido global do enunciado. Assim, reconhecer uma relação de consequência entre duas orações não significa atribuir indevidamente ao período uma classificação sintática exclusiva de uma de suas partes.

Quanto à alegação de ausência de delimitação do critério de análise, observa-se que o próprio comando, ao empregar a expressão "identificam-se relações de", explicita a natureza da operação solicitada. Além disso, as alternativas apresentadas — oposição, condição, adição, consequência e finalidade — pertencem ao campo das relações de sentido, o que delimita o objeto da avaliação e orienta a interpretação do candidato.

Embora a expressão “entre a segunda frase e a primeira frase” não corresponda à designação sintática mais precisa para os segmentos apresentados, tal emprego terminológico não compromete, no caso concreto, a identificação das partes relacionadas nem a compreensão da relação semântica solicitada.

Ressalta-se, ainda, que o recorrente não demonstra a existência de outra alternativa igualmente adequada ao contexto, limitando-se a questionar a terminologia empregada no comando. A distinção conceitual entre frase, oração e período, embora correta, não afasta a relação consecutiva estabelecida pela locução “de modo que”.

Desse modo, não se verifica ambiguidade interpretativa suficiente para comprometer a objetividade da questão, tampouco incompatibilidade entre a habilidade avaliada e a alternativa considerada correta.

Diante do exposto, o recurso é INDEFERIDO, mantendo-se o gabarito oficial da questão nº 7, alternativa D – consequência, por apresentar correspondência adequada com a relação semântica expressa no fragmento analisado.

Seropédica, 04 de novembro de 2026.
COMISSAO DE SELEÇÃO